

AC

ACE

7490

/80

CNF

||/||

AC/SNI

04

S. N. I.
AGENCIA CENTRAL
006870 10 ABR 80
PROTOCOLO

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

ACE 007490	80
------------	----

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

ORIGEM: CIE TIPO: INFAO Nº 212 DATA: 09.04.80  
 CLASSIF: CONF REF: \_\_\_\_\_  
 ANEXOS: 02 fls.  
 ASSUNTO: ÓRGÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL - PROPAGANDA ADVERSA -  
TRIBUNA DO NORTE 3.2.6.13.

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	<u>72 16</u>					
CÓPIAS	<input type="checkbox"/> CHEFE DO SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-2	<input type="checkbox"/> SE-07		
	<input type="checkbox"/> CHEFE DA AC/SNI	<input type="checkbox"/> D/ADM	<input type="checkbox"/> SC-3	<input type="checkbox"/> SE-08		
	<input type="checkbox"/> CHEFE DO GAB/SNI	<input type="checkbox"/> SC-1	<input type="checkbox"/> SC-4	<input type="checkbox"/> SE-09		
OUTROS DESTINATÁRIOS						

3. ORIENTAÇÃO

<input type="checkbox"/> TOMAR CONHECIMENTO	<input type="checkbox"/> RE-GISTRAR	<input type="checkbox"/> FALAR COM A CHEFIA	<input type="checkbox"/> APRO-FUNDAR	<input type="checkbox"/> PRO-CESSAR	<input type="checkbox"/> INTEGRAR	<input type="checkbox"/> ARQUIVAR
MONTAR INFÃO PARA:			DIFUNDIR PARA:			

4. ORDENS PARTICULARES:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*fatagibe*  
 \_\_\_\_\_  
 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DA FICHA

5. PROVIDÊNCIAS:

SE-07-Ciente
Em 10/04/80
<i>[Signature]</i>

*ARCE*  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



INFORMAÇÃO Nº 12 / 5-102-A11-CIE

1. Assunto: ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PROPAGANDA ADVERSA DO NORTE" - 3.2.6.13.
2. Origem: CIE
3. Difusão: AC/SNI - CENIMAR - CISA - CI/DPF
4. Difusão Anterior: -
5. Referência: -
6. Anexo: Recortes de jornal (2 fls)

TRIBUNALA  
AGENCIA CENTRAL

006870 10 ABR 80

PROTOCOLO

O DESTINATÁRIO  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO  
DESTE DOCUMENTO (ART. 12 DO  
RSAS-DEC 79059 DE 6 JAN 77).

1. O jornal "Tribuna do Norte", órgão de divulgação controlado por elementos bastante conhecidos dos OI, voltou a veicular em seu noticiário notícias falsas e tendenciosas em relação à ASI/UFRN, cujo objetivo é indispor aquele órgão e o seu chefe, com todos os segmentos sociais riograndenses, a fim de neutralizar sua bem sucedida ação, contra as tentativas que continuamente são feitas pelos contestadores do regime, no sentido de transformar o campus da UFRN na primeira linha de atuação de todos os movimentos (sindicais, religiosos progressistas e estudantes) que visem a derrubada das instituições vigentes.

2. Além de exagerar propositadamente o campo de atuação da ASI/UFRN, tentando mostrá-la como um super organismo policial acima de qualquer controle, o referido jornal procura ligar a pessoa do chefe daquela agência às lideranças de DINARTE MARIZ e DJALMA MARINHO, numa clara intenção de antagonizá-lo com o grupo político que detém o poder naquele estado do RN.

3. A nova tática de atuação do jornal proporcionará o acesso direto do Executivo Estadual aos Centros de decisão do Governo Central, o que poderá facilitar a remoção ou mesmo extinção daquele órgão, uma das principais aspirações de todos os opositores da ordem instalada em 1964, que atuam no RIO GRANDE DO NORTE.

4. No momento em que os claros existentes nos seus efetivos constituem, de um modo geral, o principal problema do Sistema de Informações, a desativação de um órgão de importância, como a ASI/UFRN, seria um duro golpe de consequências incalculáveis para o controle que até então vem se exercendo, num setor vital para tranquilidade da área.



**A T E N Ç Ã O:** O original deste documento (com 2 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

" TRIBUNA DO NORTE " - TERÇA-FEIRA, 04.12.79  
PÁGINA 01

### ASI amplia ação agora na ETRN

Todos os órgãos educacionais e culturais do Rio Grande do Norte já estão sob o controle da Assessoria de Segurança e Informações da UFRN que começa a atuar também na Escola Técnica Federal, segundo denunciaram ontem à TN fontes dignas de crédito, acrescentando que o chefe da ASI, sr. Adriel Lopes Cardoso, vem sendo mantido em seu cargo graças ao apoio do senador biônico Dinarte Mariz e do deputado federal Djalma Marinho. O filho de Djalma, advogado Valério Marinho, foi professor de Adriel na Escola Nacional de Informações — ENI — em 1971. Integrava também a turma o ex-superintendente da Polícia Federal no Rio Grande do Norte, sr. Hugo Póvos. (Página 2).



" TRIBUNA DO NORTE " - TERÇA-FEIRA, 04.12.79

PÁGINA 02

## ASI começa a atuar em todo o sistema educacional do RN

A Assessoria de Segurança e Informações — ASI — da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atuará também no sistema estadual e municipal de educação e cultura e já começou seu trabalho de espionagem na própria Escola Técnica Federal, segundo informaram ontem à TN fontes dignas de crédito. A ASI ainda não foi retirada do Campus de acordo com o que fora prometido pelo reitor Diógenes da Cunha Lima, embora já esteja atuando na nova jurisdição, ao contrário de outras universidades brasileiras — como a de Pernambuco — onde a entidade foi extinta em abril passado.

Segundo as mesmas fontes, o chefe da ASI, sr. Adriel Lopes Cardoso, vem sendo mantido em seu cargo graças ao apoio do senador biônico Dinarte Mariz e do deputado federal Djailma Bianchi, cujo filho — o advogado Valério Marinho — foi seu professor em 1971 na Escola Nacional de Informações, em Brasília. Um dos colegas de curso do sr. Adriel foi o policial Hugo Povoa, ex-superintendente da Polícia Federal no Rio Grande do Norte e que agora está em Brasília, após ter sido afastado do seu cargo.

### MAIOR ATUAÇÃO

Apesar de todas as críticas que têm recebido de ex-reitores, professores e estudantes da Universidade Federal do Rio Grande

do Norte, a ASI poupar é, certamente, a que demonstra maior resistência às pressões da comunidade no sentido de sua extinção. De acordo com o regime de abertura que vive o País. Curiosamente, a entidade — cuja tarefa central é a de promover a espionagem dentro do Campus Universitário — acaba de ser fortalecida com ampliação de suas atribuições.

Além de espionar a vida interna da UFRN, já é tarefa do sr. Adriel Cardoso e seus agentes a de acompanhar as atividades de professores e alunos da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte. Paralelamente, a ASI começa a espionar o trabalho da Delegacia do Ministério da Educação e Cultura no Estado e também a atuação da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, Secretariado Municipal de Educação e Cultura de Natal, além da Fundação José Augusto e outros órgãos culturais oficiais do Estado, segundo as mesmas fontes, absolutamente dignas de crédito.

### CASO UCDC

Por outra parte, as mesmas fontes lembram a atuação da ASI no final de outubro passado, na tentativa de retirar do Campus os trabalhos do Citivo Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCDC — União Cristã Brasileira de Comunicação Social. Se não fora a resistência de

alguns pró-reitores e do então reitor em exercício, Clóvis Gonçalves dos Santos, de última hora os congressistas teriam que ser removidos para outras dependências.

A alegação do sr. Adriel para tentar remover o Congresso do Campus era a de que "poderia tumultuar" os trabalhos universitários. Paradoxalmente, não fez as mesmas acusações contra o Encontro Nacional de Estudantes Interessados em Homeopatia e o Simpósio Nordestino de Geologia que se realizavam na mesma época.

Enquanto isso, segundo as mesmas informações, a ASI está criando um clima de crescente mal-estar dentro da Universidade uma vez que considera-se um órgão acima de todos os outros, autoreferenciando-se a "privilegio" de controlar as atividades das demais instâncias da UFRN. Por outro lado, as entidades representativas dos estudantes e alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estão pressionando, cada vez mais, o reitor Diógenes da Cunha Lima para que seja coerente com o slogan de sua administração — "Uma Universidade receptiva ao diálogo" — promovendo a extinção da ASI que não se dispõe a estimular um clima de abertura dentro da instituição, segundo as mesmas fontes.



F

I

M